



FATORES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: uma visão psicanalítica

Viviane Fernandes de Oliveira & Marcelo Matta de Castro

Introdução: Nos dias atuais pode-se observar cada vez mais a cobrança por um corpo perfeito. A mídia com sua influência dita os padrões de beleza aceitáveis pela sociedade que por sua vez carrega um preconceito velado em relação a quem não se encaixa nesses padrões. Em função disso, observa-se uma busca desesperada e muitas vezes adoecedora pelo corpo ideal, acarretando, assim os transtornos alimentares. Assim, as temáticas relacionadas aos transtornos alimentares que busquem uma reflexão sobre a melhoria dessa problemática que muitas vezes traz consequências negativas na vida do indivíduo são alvo de diversos e importantes debates.

Objetivo: Verificar como a psicanálise aborda o fenômeno dos transtornos alimentares.

Metodologia: A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão conceitual da literatura de caráter descritivo e qualitativo com a utilização de artigos, teses e dissertações. **Considerações:** Foi observado na literatura investigada que existem registros de transtornos alimentares desde os primórdios, ainda que seja um problema que nos remete aos dias atuais e modernidade. Entende-se então que há uma necessidade de se falar de seus critérios diagnósticos e que apesar de diversas abordagens já produzirem conhecimento acerca do assunto, a psicanálise vem contribuir com um estudo mais amplo e a níveis mais profundos e inconscientes, da história psicoafetiva do indivíduo. De forma geral, autores discorrem sobre a organização psíquica nos transtornos alimentares e sua relação entre o real e o simbólico, a perda de apetite e a perda da libido, a melancolia e a anorexia, trazendo também a compreensão de que pacientes com transtornos alimentares se voltam defensivamente para o corpo num processo primário de simbolização. Conclui-se que a temática acerca dos transtornos alimentares é rica e extensa, que diversos saberes discorrem sobre o conteúdo e que a psicanálise através de um diagnóstico estrutural traz uma visão que caminha do lado oposto da sintomatologia e vai de encontro a história psicoafetiva a partir do contexto cultural, social e familiar do paciente.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares; Psicanálise; Diagnóstico.